

Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal



Relatório e Contas 2019

Índice

➤ Relatório e Contas 2019	3
➤ Súmula Histórica	3
➤ Órgãos Sociais	4
➤ Respostas Sociais / Serviços Prestados	5
ERPI.....	5
Centro de Dia.....	6
Apoio Domiciliário.....	6
Cantina Social.....	7
Loja Social.....	7
Parque de Ajudas Técnicas.....	7
POAPMC	7
Refeições Sociais.....	8
Formação – capacitação para Inclusão.....	8
➤ Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2019	8
○ Tabela 1.....	8
➤ Análise Económico-Financeira	9
➤ Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social	9
▪ Gráfico 1 – Gastos.....	10
▪ Gráfico 2 – Rendimentos.....	10
➤ Proposta de Aplicação de Resultados	11
➤ Mensagem da Senhora Provedora	11
➤ Demonstrações Financeiras	13

Relatório e contas 2019

Prezados Irmãos e Irmãs,

Compete-nos apresentar à Assembleia-Geral o Relatório e Contas de Gerência do ano 2019, para que se verifique a discussão e votação conforme estipulam os Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal.

Com o presente relatório, iremos focar os aspectos que tiveram maior relevância para a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal, durante o exercício de 2019.

Súmula Histórica

No séc. XVI, Tentúgal era sem dúvida uma das terras mais promissoras do vale do Mondego, pois tinha grande densidade populacional e grande desenvolvimento socioeconómico e cultural. Na época, já existia uma Confraria medieval, de S. Pedro e S. Domingos, para prestar assistência médica aos mais pobres.

Esta Confraria medieval era sustentada pelos que tinham terras de cultivo e, portanto, mais poder económico. Mas no séc. XV e XVI houve peste e maus anos agrícolas, o que originou grandes fomes e grande mortandade. Em consequência, aquela Confraria entrou em colapso económico e paralisou. Então, os nobres aqui residentes solicitaram, ao Rei D. Sebastião, o privilégio de se criar aqui uma Misericórdia para socorro dos mais desfavorecidos.

Entretanto, o jovem Rei morreu sem deixar descendentes, o que originou uma grave crise política, com guerra entre os pretendentes à coroa do Reino de Portugal. Por esse motivo, só em 1583 é que D. Filipe II de Espanha, recém aclamado Rei de Portugal, extinguiu a Confraria de S. Pedro e S. Domingos e instituiu em Tentúgal uma Misericórdia.

Na década de oitenta o Sr. Pe José Gonçalves em conjunto com alguns elementos da Irmandade e o apoio da Cáritas Diocesana, revitalizaram a Misericórdia criando os serviços de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, dando assim assistência à população idosa da freguesia de Tentúgal e lugares limítrofes. Já no final do séc. XX, a Misericórdia recebeu, por doação de Adrião Forjaz de Sampaio, o edifício do antigo Solar da família Viegas de Moraes para aí instalar a Valência de Lar.

Hoje a Misericórdia de Tentúgal continua a prestar apoio à Anciania e a todos os que precisam de ajuda e é uma mais-valia no tecido organizacional de Tentúgal, pois é uma pequena organização que garante emprego a vinte e uma colaboradoras e dá suporte e apoio às famílias que pedem ajuda para garantir o bem-estar dos seus Idosos.

Órgãos Sociais

Os órgãos directivos, no ano de 2019, são constituídos por 8 membros da Mesa Administrativa, 5 membros do conselho Fiscal e 3 membros da Mesa da Assembleia-Geral.

Os órgãos directivos não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

Mesa Administrativa:

- Provedora: Maria de Lourdes Salgado da Costa Santiago
- Vice-Provedora: Eduarda Chaves Pinto Gaspar
- Secretário: Luís Carlos Monteiro da Costa
- Tesoureiro: José Carlos Rama Maia
- Vogal:
 - Carlos dos Santos Carreiras Faria
- Suplentes:
 - Fernando Nunes Gaspar
 - Abel Monteiro Faria
 - António Ângelo Fernandes Monteiro

Conselho Fiscal:

- Presidente: Carlos Gomes Tubarão
- Vice-Presidente: Marco Alexandre Paiva Anselmo
- Secretário: Maria José Santos Saraiva de Sousa
- Suplentes:
 - António Santos Gaspar
 - Armando Ribeiro Tinoco

Mesa da Assembleia-Geral:

- Presidente: António Gonçalves Honório Monteiro
- Vice-Presidente: João Pedro Faria Rama
- Secretário: Euclides da Cunha Santiago de Almeida

Respostas Sociais / Serviços Prestados

A **ERPI** constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma “casa de família” dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Serviços Prestados em ERPI:

- Alojamento;
- Alimentação – Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia;
- Higiene Pessoal;
- Conforto Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Acompanhamento Médico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional e Animação.

Centro de Dia é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal, tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico e de apoio à respetiva família. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.

Serviços Prestados em Centro de Dia:

- Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;

- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Acompanhamento Médico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional.

O **SAD** é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.

Serviços Prestados em Apoio Domiciliário:

- Confeção e Distribuição de Refeições – (Pequeno-Almoço, Almoço);
- Higiene Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Atividades Socioculturais.

Cantina Social

O serviço de Cantina Social está inserido num programa de Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que é coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

A Cantina Social assegura uma refeição diária que é levada pelo beneficiário, para consumo no domicílio. Aos beneficiários deste apoio é sempre efetuado um estudo socioeconómico e familiar, através de uma intervenção social direta junto de cada família/individuo por parte da Direção Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal.

Loja Social

A Instituição desenvolve um projecto designado por Loja Social, no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar da população local, nomeadamente, nas categorias sociais mais vulneráveis em situação de pobreza e exclusão social.

Este projeto funciona com troca de bens entre os utilizadores.

Parque de Ajudas Técnicas

Este projeto visa melhorar a qualidade de vida da população idosa e de pessoas com necessidades especiais, residentes na freguesia de Tentúgal e concelho de Montemor-o-Velho.

Tem como objetivo preservar a autonomia e ligação aos espaços que lhes são necessários, pondo à sua disposição equipamento capaz de promover o estatuto do deficiente.

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O POAPMC consiste na distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A SCMT constituiu-se como entidade parceira da Santa Casa de Montemor o Velho neste programa.

Formação – Capacitação Para a Inclusão

Em dezembro de 2018, a SCMT iniciou o projeto de Capacitação para a Inclusão, com o apoio do POISE.

A Capacitação para a Inclusão consiste num tipo de formação do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, que tenciona promover a capacitação de grupos potencialmente vulneráveis.

Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2019

Tabela 1:

<i>CATEGORIA PROFISSIONAL</i>	<i>NÚMERO DE COLABORADORES</i>
Ajudante de Lar e Centro de dia	12
Assistente Administrativa	1
Cozinheira	2
Enfermeira	1
Psicóloga	1
Contabilista Certificada	1
Trabalhador de Serviços Gerais	2
Diretor Técnico do Estabelecimento	1
Animador Cultural	1
Contrato CEI+ (IEFP)	2

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No exercício económico em análise, a Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal realizou um total de Rendimentos no valor de 682.203,24€ e de Gastos no valor de 559.510,90€, terminando o exercício de 2019 com um resultado líquido positivo de 122.692,34€.

As prestações de serviços em 2019 foram de 252.042,00€ face a 253.747,88€ em 2018, representando uma diminuição de 1.705,88€.

Os subsídios, doações e legados à exploração, em 2019, tiveram um aumento de 143.039,69€ em relação ao exercício de 2018. Outros rendimentos tiveram um aumento de 72.684,05€ e juros e rendimentos similares obtidos diminuíram 757,13€.

Relativamente aos Gastos, os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, diminuíram 1.203,50€. Os fornecimentos e serviços externos aumentaram, em relação ao ano anterior, em 52.017,80€ e os gastos com pessoal diminuíram 3.981,90€. Outros gastos aumentaram em 21.220,39€.

Quanto aos gastos/reversões de depreciação e amortização, houve uma diminuição de 6.745,42€.

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram de 166.453,80€, face a 20.488,73 € em 2018.

Os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foram positivos em 121.964,81€ em 2019 e foram negativos de 30.745,68 € em 2018.

O resultado líquido do período de 2019 é positivo em 122.692,34€ e em 2018 foi negativo de 29.261,02 €.

Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social

A Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas ou privadas.

Gráfico 1 – Gastos

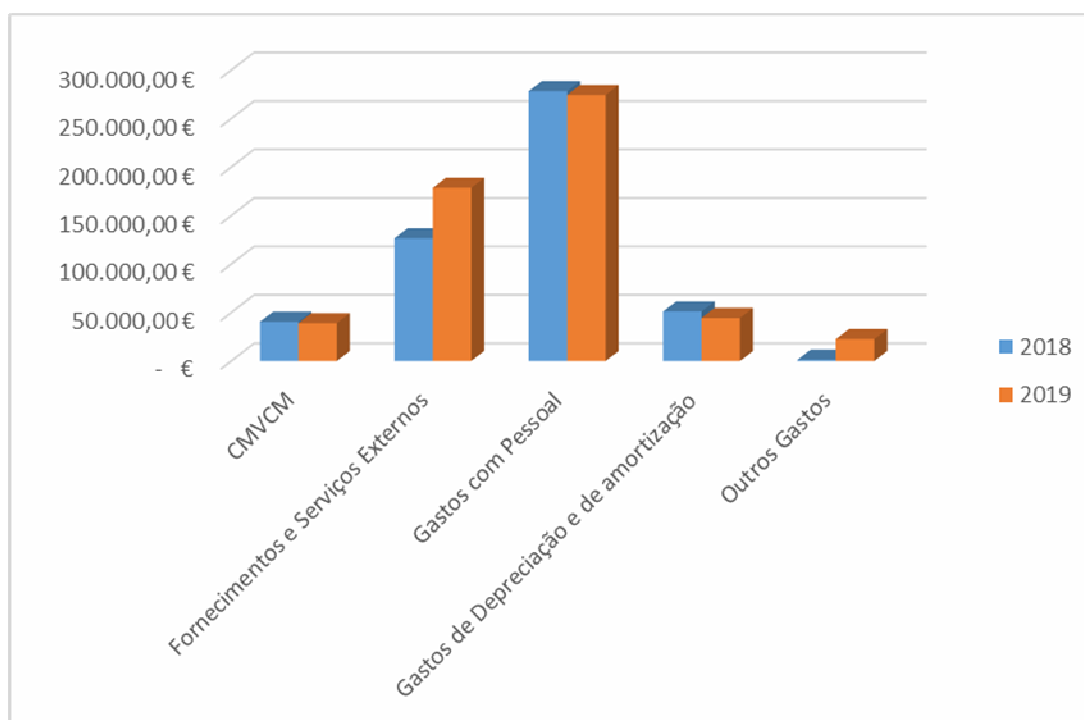
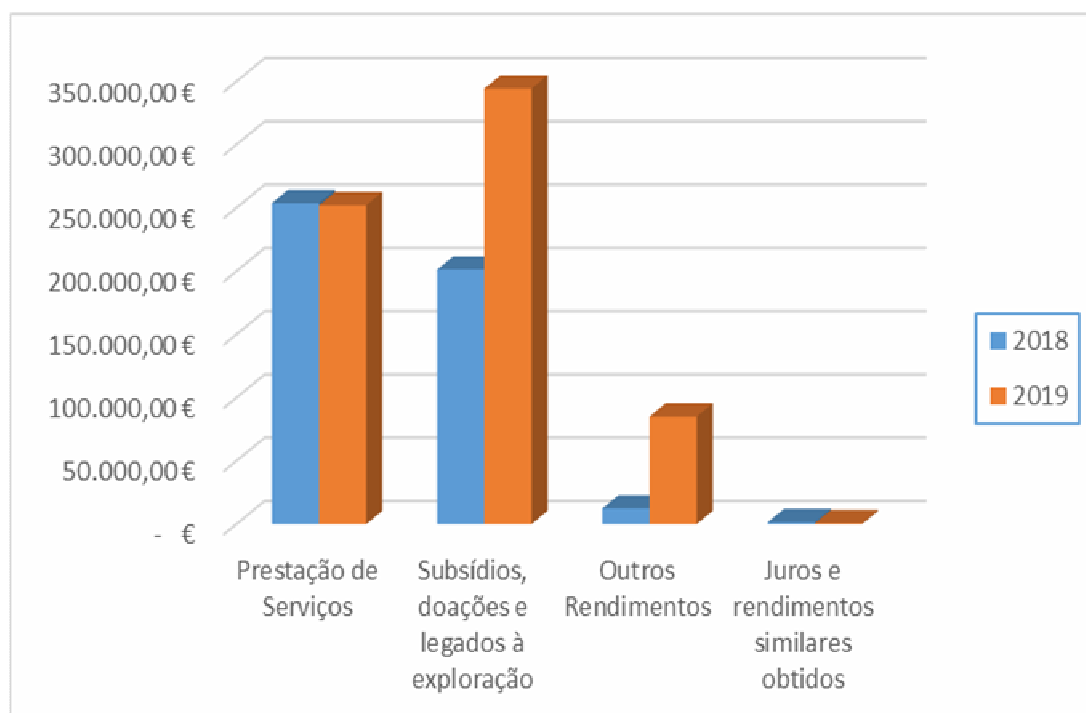


Gráfico 2 – Rendimentos



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com as demonstrações financeiras apresentadas para o período de 2019, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal propõe que o resultado líquido positivo de 122.692,34€, seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados

MENSAGEM DA SENHORA PROVIDORA

Caros Irmãos!

Como todos sabem a Misericórdia de Tentúgal foi instituída em 1583 e sempre esteve dedicada à prestação de serviços para promover o bem-estar da pessoa no seu todo, assumindo prioritariamente o compromisso de apoiar os mais desfavorecidos pela prática das 14 Obras de Misericórdia.

Durante o ano de dois mil e dezanove, a Mesa Administrativa consciente das responsabilidades que assumiu e do trabalho que a espera, num contexto económico e social difícil, tem procurado dar resposta às necessidades identificadas como mais prementes, considerando sempre o equilíbrio financeiro da Instituição e a qualidade dos serviços a prestar.

De facto, as dificuldades económicas e sociais do País têm-se refletido nas Instituições do terceiro setor a vários níveis e, de forma muito significativa nas Misericórdias. A subida do salário mínimo nacional e o facto de os organismos estatais não atualizarem, nem cumprirem em devido tempo os protocolos estabelecidos, tem originado grandes dificuldades na saúde financeira de todas as IPSS's.

Para esta Provedoria tem sido prioritário assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição e foi por saber da fragilidade dos nossos recursos financeiros que, em dois mil e dezanove se pediu uma Auditoria à UMP e desde então procurámos corrigir o que estava menos bem, com a contestação daqueles a quem se cortaram mordomias.

Durante o ano de dois mil e dezanove reduzimos o número de colaboradoras de vinte e quatro para vinte e uma;

Solicitámos à Seg. Social o complemento por dependência para a maioria dos nossos utentes, permitindo assim a valorização dos seus rendimentos e o aumento das mensalidades a pagar por serviços prestados;

Candidatámos a vaga reservada da Seg. Social os utentes de Centro de Dia sem retaguarda familiar;

Na área comercial também negociámos preços com alguns fornecedores, para reduzir custos e manter algum equilíbrio financeiro, porque a nossa Misericórdia não é rica e não tem outros recursos além das mensalidades dos utentes e do subsídio da Segurança Social.

Em dois mil e dezanove não fizemos obras, nem grandes investimentos, porque fizemos a Candidatura ao Fundo Rainha Dona Leonor para se promover o restauro e conservação da igreja da Misericórdia.

Devo acrescentar que a nossa candidatura foi uma das que conseguiu mais dinheiro e quando fomos assinar o contrato trouxemos logo um cheque com setenta mil euros. Tudo isso deu muito trabalho, muitas preocupações e algumas noites sem dormir. Temos agora em curso a obra de conservação e restauro da igreja, cujo investimento, se não derrapar, é superior a trezentos mil euros e dos quais temos que garantir o pagamento de uma certa percentagem, pois o Fundo só nos deu uma parte do valor a investir.

Para não sobrecarregar a parte financeira da Misericórdia, pois temos que ter sempre uma reserva, para num futuro próximo podermos reconverter o Lar e torná-lo rentável e embora esta época de pandemia não seja propícia, pois as pessoas estão mais sensibilizadas para apoiar projetos relacionados com saúde, tenho andado a solicitar donativos ao abrigo da Lei do Mecenato e temos algumas promessas que espero ver cumpridas. Mas vamos manter a esperança, pois hão-de vir dias melhores.

Volto a repetir o que disse no início da minha Provedoria: “A nossa Misericórdia não é rica e para haver Futuro, esta Misericórdia precisa da ajuda de todos nós.”

Que a Senhora do Manto Largo nos proteja e que o Divino Espírito Santo nos oriente no nosso trabalho, de modo a garantir um bom Futuro na nossa Misericórdia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SCMTentugal

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501431764

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		366.825,09	406.182,33
Bens do património histórico e artístico e cultural		175.230,00	175.230,00
Ativos intangíveis		429,76	955,77
Investimentos financeiros		458,04	833,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		542.942,89	583.201,96
Activo corrente			
Inventários		1.366,70	1.182,94
Créditos a receber		23.874,26	25.281,86
Estado e outros entes públicos		1.007,92	1.781,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		1.504,00	874,00
Diferimentos		2.158,18	3.850,41
Outros ativos correntes		72.406,18	145.068,48
Caixa e depósitos bancários		311.727,01	155.142,44
		414.044,25	333.181,70
Total do ativo		956.987,14	916.383,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		441.262,13	470.523,15
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		278.267,12	278.957,23
		719.529,25	749.480,38
Resultado líquido do período		122.692,34	-29.261,02
Total dos fundos patrimoniais		842.221,59	720.219,36
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		28.130,71	21.974,37
Estado e outros entes públicos		6.736,74	6.133,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		44.443,06	123.243,88
Outros passivos correntes		35.455,04	44.812,34
		114.765,55	196.164,30
Total do passivo		114.765,55	196.164,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		956.987,14	916.383,66

A Direção

O responsável

FJM - Information Systems, SA

Processado por Computador

SCMTentugal

Contribuinte: 501431764

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		252.042,00	253.747,88
Subsídios, doações e legados à exploração		344.342,76	201.303,07
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		39.401,39	40.604,89
Fornecimentos e serviços externos		178.635,67	126.617,87
Gastos com o pessoal		274.340,93	278.322,83
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		85.090,95	12.406,90
Outros gastos		22.643,92	1.423,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		166.453,80	20.488,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		44.488,99	51.234,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		121.964,81	-30.745,68
Juros e rendimentos similares obtidos		727,53	1.484,66
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		122.692,34	-29.261,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		122.692,34	-29.261,02

SCMTentugal
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		252.082,71	248.704,47
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		203.920,80	153.747,15
Pagamentos ao pessoal		189.499,66	187.963,13
Caixa gerada pelas operações		-141.337,75	-93.005,81
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		297.077,76	107.551,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		155.740,01	14.545,52
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	7.026,65
Activos intangíveis		0,00	1.289,04
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	99,76
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		727,53	1.484,66
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		727,53	-6.930,79
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		156.467,54	7.614,73
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		155.142,44	147.427,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		311.727,01	155.142,44

A Direcção

O Responsável

F3M - Information Systems, SA
 Processado por Computador